



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências da Educação

CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



Patrícia Hoffmann

**ANÁLISE DA INDEXAÇÃO EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA
MICRORREGIÃO DE FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA**

Florianópolis
2012.

PATRÍCIA HOFFMANN

**ANÁLISE DA INDEXAÇÃO EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA
MICRORREGIÃO DE FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a. Luciane Paula Vital.

Florianópolis
2012.

Ficha Catalográfica elaborada por Patrícia Hoffmann, acadêmica do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

H699a Hoffmann, Patrícia.

Análise da indexação em bibliotecas públicas municipais da microrregião de Florianópolis – Santa Catarina / Patrícia

Hoffmann. -- 2012

44f. : il. ; 30 cm

Orientadora: Luciane Paula Vital

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2012.

1. Indexação. 2. Bibliotecas públicas municipais. I. Título.

CDU – 025.4

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Acadêmica: Patrícia Hoffmann

Título: Análise da indexação em bibliotecas públicas municipais da microrregião de Florianópolis – Santa Catarina.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 9,5.

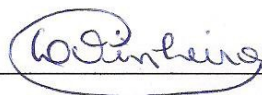
Florianópolis, 19 de dezembro de 2012.



Me. Luciane Paula Vital, UFSC
Professor Orientador



Me. Estera Muszkat Menezes, UFSC
Membro da Banca Examinadora



Me. Liliâne Pinheiro, UFSC
Membro da Banca Examinadora

Dedico este trabalho aos meus pais.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Arno Francisco Hoffmann e Ivanir Terezinha Schell Hoffmann, pela presença constante em todos os momentos de minha vida, por todo amor, carinho, dedicação e apoio, por me incentivarem aos estudos, e por muitas vezes terem se sacrificado para me dar tudo o que precisei.

Ao meu namorado Célio Roberto Debiasi, por todo amor e compreensão nos momentos que estive ausente.

A todos os meus familiares e amigos, em especial a duas pessoas, Fabrícia Hoffmann Maria e Rose Elke Debiasi, que sempre me incentivaram nos estudos.

Aos colegas de turma, pelo apoio e companheirismo durante esses últimos quatro anos, em especial: Bruna Leal e Daniele Houwes, que sempre me ouviram nos momentos difíceis, e a comissão de formatura, Bruna Leal, Denise Machado, João Paulo Thomas e Juliana Gulka.

Aos colegas de trabalho da empresa Leme Engenharia pelo apoio, em especial a David Alberto Alvarez Burgos, por corrigir o resumo em inglês.

Aos funcionários da Secretaria de Agricultura e Pesca do Estado de Santa Catarina, em especial a Glorisse Benincá, Salete Ranzi e Cássia Pereira, pelo carinho e apoio oferecido durante o período de estágio não obrigatório da graduação.

A minha orientadora Luciane Paula Vital, pelo apoio na realização deste trabalho e por me tranquilizar nos momentos de tensão.

Aos professores, por transmitir seus conhecimentos e incentivar ao aprendizado constante.

A Universidade Federal de Santa Catarina, pelo ensino de qualidade e gratuito.

A Deus, por me dar forças e iluminar meus pensamentos.

HOFFMANN, Patrícia. **Análise da indexação em bibliotecas públicas municipais da microrregião de Florianópolis – Santa Catarina**. 2012. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

RESUMO

Analisa o processo de indexação realizado nas Bibliotecas Públicas Municipais da Microrregião de Florianópolis – Santa Catarina, e verifica se elas seguem a recomendação da norma da ABNT NBR 12676:1992 – Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Aborda assuntos referentes à Indexação, Norma ABNT NBR 12676:1992, Política de Indexação e Bibliotecas Públicas Municipais. A metodologia foi baseada em uma pesquisa quantitativa e exploratória, como ferramenta para coleta de dados utilizou-se o questionário. Os dados foram tabulados e interpretados e os resultados revelaram que a maioria das bibliotecas (67%) possui um profissional bibliotecário. Os resultados destacam que as bibliotecas não possuem políticas de indexação formalizadas. Quanto ao processo de indexação, constatou-se que a análise do documento e a identificação dos conceitos, duas das três etapas do processo de indexação recomendadas pela norma da ABNT NBR 12676:1992, são realizadas nas bibliotecas e a seleção de termos de indexação – tradução dos termos, 50% das bibliotecas realizam. Conclui, que a indexação feita nas Bibliotecas Públicas Municipais da Microrregião de Florianópolis – Santa Catarina, segue as recomendações da norma ABNT NBR 12676:1992 apesar de não estar formalizado em uma política da indexação.

Palavras-chave: Indexação. Bibliotecas públicas municipais microrregião Florianópolis. ABNT NBR 12676:1992.

HOFFMANN, Patrícia. **Análise da indexação em bibliotecas públicas municipais da microrregião de Florianópolis – Santa Catarina**. 2012. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

ABSTRACT

Analyzes the indexing process conducted in the “Municipal Public Libraries” Microregion Florianópolis – Santa Catarina, and verifies that they follow brazilian standards ABNT NBR 12676:1992 – Documentation – Method for examining documents, determining their subjects, and selecting indexing terms – Procedure. Discusses issues related to indexing, ABNT NBR 12676:1992 Standard, Indexing Policies and Municipal Public Libraries. The methodology was based on a quantitative and exploratory survey, as a tool for data collection was used questionnaire. Data were tabulated and interpreted and the results revealed that most libraries (67%) have a professional librarian. The results showed that libraries do not have formalized policies of indexing. Regarding the indexing process, it was found that the document review and identification of concepts, two of the three stages of the indexing process recommended by Standard ABNT NBR 12676:1992, are held in libraries and selection of indexing terms – translation of terms, 50% of libraries perform. Concludes that indexation made in the “Municipal Public Libraries” Microregion Florianópolis – Santa Catarina, follows the recommendations of Standard ABNT NBR 12676:1992 though not formalized in a policy of indexing.

Keywords: Indexing. Municipal Public Libraries microregion Florianópolis. ABNT NBR 12676:1992.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Cargo na instituição	26
Gráfico 2 – Processo de análise do documento para indexação	28
Gráfico 3 – Elementos analisados no documento	29
Gráfico 4 – Identificação dos conceitos	30
Gráfico 5 – Processo de indexação exaustiva	32
Gráfico 6 – Por que limita número de termos ou descritores	32
Gráfico 7 – Identifica termos de forma específica	33
Gráfico 8 – Utiliza linguagem documentária	34

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1 INDEXAÇÃO	12
3.1.1 Norma ABNT NBR 12676:1992	15
3.1.2 Política de Indexação	18
3.2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS	20
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	22
5 RESULTADOS DA PESQUISA: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	26
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICE A – Questionário	39
APÊNDICE B – Tabulação dos dados	41

1 INTRODUÇÃO

Os acervos das Bibliotecas Públicas possuem documentos com assuntos variados, pois atendem toda a comunidade que a procura, independente de classe social, idade, sexo, ou religião. Conforme o Manifesto IFLA/UNESCO “a biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessível aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros” (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS, 1994). Para o usuário obter a informação desejada na biblioteca, os documentos precisam passar por alguns processos de tratamento, e um deles é a indexação.

A indexação é a ação de descrever e identificar um documento de acordo com seu assunto, ela faz parte da análise documentária e envolve três processos básicos: a análise, a síntese e a representação da informação. De acordo com o United Nations International Scientific Information System – UNISIST (1971, apud CAVALCANTI, 1978, p. 148) “a indexação é a representação, do conteúdo dos documentos, por meio de símbolos especiais, quer retirados do texto original (palavras-chave, ou frases-chave extraídas do documento), quer escolhidas numa linguagem de informação ou de indexação”.

É indicado que as bibliotecas públicas municipais tenham o processamento técnico adequado de seu acervo, onde a indexação represente os conteúdos dos documentos, possibilitando a busca pela informação rápida e precisa quanto ao material solicitado pelo usuário. Para isso, os documentos – independente do formato apresentado – devem ser indexados exclusivamente pelo Bibliotecário, pois é ele o profissional habilitado que conhece e compreende os instrumentos para a realização desse processo, com eficiência e eficácia. Tendo o auxílio de outros profissionais nesse processo, se necessário.

Visando contribuir com a área da biblioteconomia, sobre o trabalho de indexação realizado em bibliotecas públicas municipais, este trabalho tem o objetivo de conhecer o processo de indexação desenvolvido nas bibliotecas públicas municipais da microrregião de Florianópolis – Santa Catarina. Para isso, irá analisar a indexação feita nestas bibliotecas verificando se seguem os procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 12676:1992, quanto a

análise de documentos, determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação.

Esse trabalho apresenta como pergunta guia: De que forma a indexação está sendo desenvolvida nas Bibliotecas Públicas Municipais da Microrregião de Florianópolis – Santa Catarina?

2 OBJETIVOS

Os objetivos da pesquisa estão apresentados de modo geral e específico.

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o processo de indexação realizado nas Bibliotecas Públicas Municipais da Microrregião de Florianópolis – Santa Catarina.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Verificar a existência de uma política de indexação na instituição;
- b) Identificar o responsável pelo processo de indexação nas bibliotecas selecionadas;
- c) Comparar as etapas do processo de indexação realizada com as etapas instituídas pela norma da ABNT NBR 12676:1992 - Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação;

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Para melhor compreensão e análise da pesquisa, apresenta os seguintes tópicos: Indexação, Norma ABNT NBR 12676:1992, Política de Indexação e Bibliotecas Públicas Municipais.

3.1 INDEXAÇÃO

Um dos processos realizado pelo bibliotecário na fase de tratamento dos documentos para inclusão no acervo de unidades de informação é a indexação, que visa a recuperação dos documentos pelo usuário.

A indexação “[...] é uma das formas de descrição de conteúdo. É a operação pela qual escolhe-se os termos mais apropriados para descrever o conteúdo de um documento.” (GUINCHAT; MENO, 1994, p. 175). Da mesma forma, para Cunha e Cavalcanti (2008, p. 193), indexação é a “representação do conteúdo temático de um documento por meio dos elementos de uma linguagem documentária ou de termos extraídos do próprio documento.” Ainda sobre a indexação, Brascher e Café afirmam que ela representa a informação contida nos documentos por intermédio de “[...] um conjunto de elementos descritivos [...]”. (BRASCHER; CAFÉ, 2008, p. 5).

Os termos escolhidos para descrever o conteúdo de um documento podem ser extraídos do próprio documento (linguagem natural) ou de um vocabulário controlado (linguagem artificial), como o tesouro (LANCASTER, 2004).

Descritor, de acordo com Cunha e Cavalcanti (2008, p. 119) é um “elemento de uma linguagem documentária, que pode ser empregado para representar um texto em sistemas de informação. Traduz os conceitos (os assuntos) contidos no texto [...]”. Para chegar aos descritores de um documento e concluir a indexação, os bibliotecários realizam algumas etapas.

Os autores Lancaster (2004), Guinchat e Menou (1994), e Cavalcanti (1978), de forma geral, concordam quanto as etapas da indexação. Assim como aparece na Norma da ABNT NBR 12676:1992: a análise do documento, a identificação dos conceitos e a seleção de termos de indexação / tradução.

Lancaster (2004) dividiu o processo de indexação em duas etapas, a primeira é a análise conceitual e a segunda é a tradução. Na análise conceitual o indexador

vai ler e “[...] decidir do que trata um documento – isto é, qual o seu assunto.” (LANCASTER, 2004, p. 9). Para isso:

Usualmente, recomenda-se um misto de ler e ‘passar os olhos’ pelo texto. As partes a serem lidas atentamente são as que representam maior probabilidade de dizer o máximo acerca do conteúdo no menor tempo: título, resumo, sinopse e conclusões. Os títulos das seções e as legendas das ilustrações ou tabelas também merecem maior atenção. Convém passar os olhos pelo restante do texto, para confirmar se as partes mais condensadas contém uma imagem exata do que trata o documento. (LANCASTER, 2004, p. 24).

Guinchat e Menou (1994, p. 179) sugerem que o indexador durante a leitura do documento faça as seguintes perguntas: “O que? De que forma? Como? Quando? E Onde?”, pois essas perguntas podem ser feitas pelo usuário durante a busca.

Para Cavalcanti (1978, p. 55) “uma vez analisado o documento, o indexador seleciona os conceitos indicativos do assunto [...]” e faz a “[...] tradução das palavras ou frases significativas em termos de uma linguagem de indexação.” (CAVALCANTI, 1978, p. 64). O indexador então, irá traduzir “[...] a representação da análise conceitual mediante um termo ou termos extraídos de um vocabulário.” (LANCASTER, 2004, p. 21). A tradução dos termos extraídos dos documentos para um vocabulário controlado é feita para não ocorrer ambiguidades, que dificulta a recuperação da informação.

O usuário ao realizar a busca de documentos nas bases de dados das unidades de informação, espera encontrar informações úteis, que satisfaçam suas necessidades. Na indexação, os itens úteis para o usuário, são descritos como pertinentes ou relevantes. (LANCASTER, 2004). Esses itens úteis para o usuário, envolvem, na indexação, a revocação e a precisão. Revocação é usada “[...] para designar a capacidade de recuperar documentos úteis [...]”, já a precisão é utilizada “[...] para designar a capacidade de evitar documentos inúteis.” (LANCASTER, 2004, p. 4).

A capacidade de encontrar itens úteis na unidade de informação também está ligada a extensão do registro, isto é, se a indexação é seletiva ou exaustiva, pois de acordo com Lancaster (2004, p. 7) “quanto mais informações são apresentadas, mais claramente a representação revela o alcance do artigo, tornando-se mais provável que venha a indicar para o leitor se esse artigo satisfaz ou não a uma necessidade de informação.”

Na indexação seletiva, segundo Guinchat e Menou (1994, p. 176) o indexador retira do documento “[...] apenas as informações que possam interessar aos usuários de uma unidade documental determinada”, acrescentando na base de dados poucos descritores, os mais gerais ou os principais. Na indexação exaustiva, o indexador aumenta o número de descritores que representam o conteúdo de um documento, especificando melhor o assunto que trata o documento. (LANCASTER, 2004).

Para Guinchat e Menou (1994, p. 176) a indexação exaustiva é utilizada “[...] para um trabalho aprofundado nos textos (como as decisões de justiça).” E para Lancaster (2004, p. 28, grifo do autor) “[...] é provável que a indexação exaustiva saia mais cara do que a indexação seletiva. Ademais, a indexação exaustiva redundará em menor *precisão* das buscas.” Portanto, a indexação exaustiva conforme os autores, recupera maior número de documentos, mas algumas vezes não exatos para os usuários, diminuindo assim a precisão.

A especificidade, conforme Cavalcanti (1978, p. 56), “é o grau de precisão de um sistema de indexação quando aplicado ao(s) assunto(s) de um documento.” Para Lancaster (2004, p. 34) um documento “[...] deve ser indexado sob o termo mais específico que o abranja completamente.” Isso quer dizer que se um documento trata sobre laranja lima, um dos descritores atribuídos ao documento para recuperação deve ser laranja lima e não laranja, por exemplo.

A indexação descrita até aqui é denominada indexação manual ou indexação por atribuição, feita pelo indexador, que analisa o documento observando e extraíndo os assuntos que ele trata, transformando esses assuntos em descritores do documento. Outro tipo de indexação é a indexação automatizada ou indexação por extração, feita por um sistema automático (computador).

Na indexação automatizada, o computador verifica as palavras mais frequentes presentes no documento, seleciona essas palavras e as indexa, representando o conteúdo do documento (LANCASTER, 2004). A indexação automatizada de acordo com Guinchat e Menou (1994, p. 182) “consiste em fazer o computador reconhecer palavras que aparecem no título, no resumo do documento, ou no seu próprio texto. Os termos reconhecidos são incorporados em um arquivo de pesquisa e servem para recuperar o documento.” Este tipo de indexação é, segundo Lancaster (2004), muito coerente. Porém, “[...] é dificultada pela

necessidade de alimentar o computador com textos completos ou resumos e dicionários volumosos, o que é longo e caro.” (GUINCHAT; MENO, 1994, p. 183).

Outra contribuição dos sistemas automatizados na indexação é o intermédio do índice pós-coordenado “[...] que permite que uma busca combine os termos de qualquer maneira [...]” (LANCASTER, 2004, p. 38), para Cavalcanti (1978, p. 15) na indexação pós-coordenada “[...] os termos são combinados ou correlacionados no momento da pesquisa para a recuperação da informação.” Com a indexação pós-coordenada os indexadores não utilizam mais os índices pré-coordenados que são “os índices impressos e os catálogos de fichas [...]” (LANCASTER, 2004, p. 50), onde o indexador precisava combinar os descritores visando as futuras buscas dos usuários.

Tudo que abrange o processo de indexação pode interferir na qualidade da mesma, conforme Lancaster (2004, p. 92) a qualidade da indexação é “[...] definida em termos de eficácia de recuperação - a capacidade de recuperar o que é desejado e de evitar o que não é desejado.” Para isso, foi desenvolvida a Norma ABNT NBR 12676:1992 - *Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação* – ou a política de indexação da unidade de informação, que orienta como deve ser feita a indexação, visando padronizar os procedimentos e melhorar a qualidade da mesma e, conseqüentemente, da recuperação da informação.

3.1.1 Norma ABNT NBR 12676:1992

A Associação Brasileira de Normas Técnicas é o órgão responsável pela normalização técnica no país, foi fundada em 28 de setembro de 1940 como uma entidade privada, sem fins lucrativos, com o objetivo de fornecer a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro, disseminando metodologias para padronizar procedimentos. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006?).

A norma da ABNT NBR 12676:1992 *Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação*, utilizada por muitos profissionais da informação, descreve como objetivo:

[...] Destina-se aos estágios preliminares da indexação, não tratando das práticas de qualquer tipo de sistema de indexação, pré ou pós-coordenado.

[...] orientar os resumidores durante a fase de preparação de resumos e auxiliar na tradução dos pedidos dos usuários para os termos de uma linguagem de indexação. [...] não se aplica a serviços que empregam técnicas de indexação automática (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992, p. 1).

A norma NBR 12676:1992 indica a necessidade de consulta complementar das normas: ISO (International Organization for Standardization) 2788 Documentação – Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíngues e ISO 5864 Documentação – Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros multilíngues, na etapa tradução. Descreve algumas definições e entre elas a indexação como o “ato de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos representativos dos seus assuntos e que constituem uma linguagem de indexação.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992, p. 2).

A norma NBR 12676:1992 contribui para o trabalho dos indexadores em unidades de informação, orientando como a indexação deve ser feita. Segundo a norma, o processo de indexação passa por três estágios ou etapas: a análise do documento, a identificação dos conceitos e a seleção de termos de indexação – descritas por alguns autores como tradução.

Na primeira etapa, análise do documento, a norma orienta que o indexador examine o documento e estabeleça o assunto de seu conteúdo, para isso indica observar especialmente:

- a) Título e subtítulo;
- b) resumo, se houver;
- c) sumário;
- d) introdução;
- e) ilustrações, diagramas, tabelas e seus títulos explicativos;
- f) palavras ou grupos de palavras em destaque (sublinhadas, impressas em tipo diferente, etc.)
- g) referências bibliográficas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992, p. 2).

Na segunda etapa, identificação dos conceitos, “[...] o indexador deve adotar uma abordagem sistemática para identificar aqueles conceitos que são os elementos essenciais na descrição do assunto.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992, p. 2). A norma orienta que as unidades de informação tenham listas com perguntas para auxiliar o indexador, como:

- a) qual o assunto de que trata o documento?
- b) como se define o assunto em termos de teorias, hipóteses, etc.?
- c) o assunto contém uma ação, uma operação, um processo?
- d) o documento se trata do agente dessa ação, operação, processo, etc.?

- e) o documento se refere a métodos, técnicas e instrumentos especiais?
- f) esses aspectos foram considerados no contexto de um local ou ambiente especial?
- g) foram identificadas variáveis dependentes ou independentes?
- h) o assunto foi considerado sob um ponto de vista interdisciplinar? (p.ex.: um estudo sociológico da religião) (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992, p. 2).

A última etapa, seleção de termos de indexação (tradução – traduzir da linguagem natural para linguagem artificial), a norma recomenda:

- a) usar os descritores cabíveis já existentes na linguagem de indexação utilizada;
- b) para termos que representam novos conceitos, deve-se verificar sua precisão e aceitabilidade em instrumentos de referência, tais como:
 - dicionários e enciclopédias de autoridade reconhecida nas suas especialidades;
 - tesouros, especialmente os elaborados de acordo com as ISO 2788 ou ISO 5964;
 - tabelas de classificação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992, p. 3).

Os instrumentos de referência como: dicionários, tesouros, tabelas de classificação, entre outros, são linguagens documentárias, utilizadas para auxiliar na tradução dos termos de indexação, visando padronizar os descritores dos documentos indexados.

Por último, a norma trata da qualidade da indexação e afirma que esta, pode depender de alguns fatores como:

- a) consistência na especificidade dos termos atribuídos a um documento e no nível de exaustividade atingido na indexação;
- b) qualificações do indexador (imparcialidade, conhecimento, etc.);
- c) qualidade dos instrumentos de indexação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992, p. 4).

Ainda sobre a qualidade da indexação, a norma aborda que o indexador precisa conhecer o assunto dos documentos, e em caso de uma equipe de indexadores em uma unidade de informação, recomenda fazer a verificação da indexação e a utilização de uma política de indexação.

A norma da ABNT NBR 12676:1992 *Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação*, orienta de forma clara e sucinta como deve ser feito o processo de indexação, recomenda a criação e utilização da política de indexação nas unidades de informação e é um guia para unidades de informação que não possuem política de indexação.

3.1.2 Política de Indexação

As unidades de informação visando eficiência e economia, geralmente, elaboram uma política de indexação que utilizam para definir regras e instruir os indexadores no processo.

A política de indexação, segundo Nunes (2004, p. 55, grifo do autor), “é uma diretriz que explicita as escolhas técnicas (por isso *política*) que a biblioteca faz (e os bibliotecários precisam observar em suas rotinas), considerando fundamentalmente duas variáveis: o seu usuário e o seu acervo.”

O objetivo da política de indexação para uma unidade de informação, conforme Carneiro (1985, p. 222) é “definir [...] variáveis, estabelecer princípios e critérios que servirão de guia na tomada de decisões para otimização do serviço, racionalização dos processos e consistência das operações nele envolvidas [...]” É feita baseada nos objetivos e atividades da unidade de informação, no estudo de usuário, para compreender o que a comunidade necessita em termos de informação, e também nos recursos financeiros, materiais e humanos disponíveis. (CARNEIRO, 1985).

Da mesma forma, Pinto (2001, p. 229) afirma que:

[...] a maneira segundo a qual um documento terá seu conteúdo representado deverá ser estabelecida pela política de indexação definida pelas Unidades de documentação. Esta política deve ser definida em função dos objetivos e da missão destes organismos, em função do perfil de seus clientes, e deverá estar contida em um manual, de maneira que os indexadores possam tomar conhecimento das regras estabelecidas e possam segui-las.

Para Nunes (2004, p. 57-58), quando uma unidade de informação decide criar sua política de indexação ela deve:

Em primeiro lugar, [...] ser enunciada formalmente num documento oficial da biblioteca ou serviço de informação, o que significa dizer que deve ser homologado por sua direção. [...] Em segundo lugar, a política de indexação disporá sobre o tratamento que será dado aos diferentes domínios disciplinares cobertos pelo acervo da biblioteca [...].

Para detalhar o que foi descrito por Nunes (2004), Fujita e Rubi (2006) baseadas em Carneiro (1985), descrevem os seguintes elementos que devem ser considerados durante a criação da política de indexação: a cobertura de assuntos; a seleção e aquisição dos documentos-fonte; o processo de indexação; a estratégia

de busca; o tempo de resposta do sistema; a forma de saída da busca; e a avaliação do sistema.

Quanto ao processo de indexação, as regras, segundo Carneiro (1985), envolvem o nível de exaustividade, o nível de especificidade, a escolha da linguagem e a capacidade de revocação e precisão do sistema.

As autoras Fujita e Rubi (2006, p. 51-52), fundamentadas em Carneiro (1985), exemplificam estas regras:

1. *Nível de exaustividade*: todos os assuntos apresentados no documento são identificados durante a indexação e traduzidos em uma linguagem documentária;
2. *Nível de especificidade*: somente os assuntos realmente tratados no documento são identificados, de maneira específica;
3. *Escolha da linguagem*: a linguagem de indexação afeta o desempenho de um sistema de recuperação de informação tanto na estratégia de busca (estabelece a precisão com que o técnico de busca pode descrever os interesses do usuário) quanto na indexação (estabelece a precisão com que o indexador pode descrever o assunto do documento). Portanto, a partir de estudos do sistema, deve-se optar entre linguagem livre ou linguagem controlada e linguagem pré-coordenada ou pós-coordenada;
4. *Capacidade de revocação e precisão do sistema*: exaustividade, revocação e precisão estão relacionadas. Quanto mais exaustivamente um sistema indexa seus documentos, maior será a revocação (número de documentos recuperados) na busca e, inversamente proporcional, a precisão será menor;

Para Lancaster “a principal decisão política diz respeito à *exaustividade* da indexação, a qual corresponde, grosso modo, ao número de termos atribuídos em média.” (LANCASTER, 2004, p. 27, grifo do autor).

Porém, todos os elementos que envolvem uma política de indexação podem interferir na recuperação da informação, por isso estes elementos e regras devem ser claras e acessíveis para os indexadores de unidades de informação, visando sempre a quarta lei de Ranganathan, poupe o tempo do leitor!

Para poupar o tempo do leitor e do indexador é que devem ser criadas políticas de indexação em unidades de informação. Sendo assim, se as bibliotecas possuírem políticas de indexação que façam referências claras de como deve ser feito este procedimento, a indexação terá maior qualidade e atenderá as necessidades da instituição e dos usuários, instituindo uma referência para esse processo na instituição.

3.2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

As bibliotecas públicas municipais são unidades de informação que atendem a comunidade onde está inserida, “[...] é o centro local de informação, disponibilizando prontamente para os usuários todo tipo de conhecimento.” (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS, 1994). Também, possuem “[...] função social de centro de leitura e informação.” (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2000, p. 18). Disponibilizando documentos com assuntos diversos em diferentes suportes para a comunidade, como: livros, revistas, mapas, CDs, DVDs, entre outros.

A biblioteca pública “deve oferecer todos os gêneros de obras que sejam do interesse da comunidade a que pertence, bem como literatura em geral, além de informações básicas sobre a organização do governo, serviços públicos em geral e publicações oficiais.” (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2000, p. 17). Todas essas informações precisam estar acessíveis ao usuário. Porém, como encontrar a informação solicitada pelo usuário? Como saber quais assuntos trata determinado documento?

Visando a busca, todos os documentos quando adquiridos pela biblioteca por compra, doação ou permuta, são tratados e organizados de forma que sejam encontrados quando necessário.

O tratamento realizado nos documentos (acervo) das bibliotecas públicas envolve a catalogação, a indexação e a classificação, “na prática essas três técnicas são convergentes: buscam, todas, a armazenagem e a recuperação de informações, sejam elas de autores, sejam elas temáticas.” (CAVALCANTI, 1978, p. 4).

O processo de indexação em bibliotecas públicas municipais é complexo, nas pesquisas realizadas não foi possível identificar materiais dessa temática. Carneiro (1985, p. 232) afirma, quanto ao nível de exaustividade, que “em bibliotecas mais gerais o nível de exaustividade será menor do que o exigido para bibliotecas especializadas.” E quanto ao nível de especificidade “[...] uma biblioteca geral optará por um nível de especificidade menor do que o exigido por uma biblioteca especializada.” (CARNEIRO, 1985, p. 232). Ou seja, em bibliotecas públicas, que atendem público geral, a indexação precisa também ser mais geral.

A literatura descreve metodologias para a realização da indexação, afirma que as unidades de informação precisam conhecer as necessidades de informação de seus usuários, porém não há estudos ou análises da indexação especificamente em bibliotecas públicas municipais. Na microrregião de Florianópolis – Santa Catarina, analisada neste estudo, existe nove bibliotecas públicas municipais, que serão descritas no próximo capítulo.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa classifica-se como quantitativa e exploratória, “pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas” (SILVA; MENEZES, 2005) e exploratória, pois proporciona “[...] maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (GIL, 2010, p. 27). Sendo esse o objetivo, como é realizada a indexação nas bibliotecas públicas municipais da microrregião de Florianópolis – Santa Catarina.

A população pesquisada foi composta por nove bibliotecas públicas municipais, dos seguintes municípios: Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Palhoça, Paulo Lopes, Santo Amaro da Imperatriz, São José e São Pedro de Alcântara. Estes municípios, de acordo com mapa da Sala Verde no site da Universidade Federal de Santa Catarina (2011), compõem a microrregião Florianópolis, onde o curso de Biblioteconomia da mesma é oferecido.

A coleta de dados foi realizada *in loco* utilizando o instrumento questionário (Apêndice A), por oferecer rapidez (GIL, 2010). Foi aplicado um questionário composto por onze perguntas fechadas (apêndice A) para cada biblioteca e organizado conforme as orientações propostas pela norma da ABNT NBR 12676:1992 - Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação.

Os respondentes dos questionários seguiram a ordem das perguntas e responderam de acordo com o processo de indexação adotado nas bibliotecas. Das nove bibliotecas pesquisadas, três não responderam as perguntas específicas do processo de indexação, por não realizá-lo.

Os dados obtidos nos questionários foram tabulados (apêndice B) e posteriormente analisados.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

As bibliotecas públicas municipais da microrregião de Florianópolis – Santa Catarina atendem a comunidade em geral, possuem em seu acervo materiais de

assuntos diversos e buscam disponibilizar aos usuários também os documentos referentes ao seu município. Os dados foram coletados em nove bibliotecas públicas dos municípios descritos a seguir.

O município de Antônio Carlos ocupa 229 km² do Estado de Santa Catarina, é composto por 7.458 habitantes, dessa quantidade a maioria é de origem alemã, onde a agricultura é a principal fonte de renda (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, [2010]). Localizada no centro do município a Biblioteca Pública Municipal de Antônio Carlos funciona de segunda à sexta-feira das 7h30min às 11h30min e das 13h às 17h. Atende diariamente uma média de vinte e cinco usuários, a biblioteca possui no seu quadro de funcionários duas bibliotecárias e dois estagiários. Utilizam o software Biblioshop para controlar o acervo de aproximadamente 13000 títulos distribuídos em livros, periódicos, enciclopédias e multimeios.

Biguaçu foi colonizado por açorianos e atualmente possui 58.206 habitantes que distribuídos residem em 374 km² de terra do município (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, [2010]). A Biblioteca Pública Municipal Coronel Teixeira de Oliveira está localizada no centro de Biguaçu, seu horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira das 7h às 20h. A biblioteca possui aproximadamente 20000 exemplares, seu quadro de funcionários é composto por três pedagogas, uma professora readaptada, uma professora e dois auxiliares de biblioteca e o software utilizado para gerenciamento do acervo é o Biblioshop.

Florianópolis é a capital do Estado de Santa Catarina, foi fundada por açorianos e possui 672 km² de terra, possui 421.240 habitantes e a economia do município é baseada em comércio, prestação de serviços públicos, indústria de transformação e turismo (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, [2010]). Com um acervo de aproximadamente 70000 exemplares gerenciados pelo software Pergamum, a Biblioteca Pública Municipal Professor Barreiros Filho está localizada no Bairro Coloninha, parte continental de Florianópolis, funciona de segunda à sexta-feira das 7h30min às 19h e é composta por duas bibliotecárias, quatro estagiários de Biblioteconomia e seis funcionários.

O município Governador Celso Ramos está localizado a 50 km da capital Florianópolis, também foi fundado por colonizadores açorianos. A economia do município é baseada em pesca, maricultura, agricultura, comércio e turismo, possui

117 km² de extensão e 12.999 habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, [2010]). Localizada no Bairro de Ganchos do Meio a Biblioteca Pública Municipal Professora Alice Maria Roque possui como funcionários uma bibliotecária, uma auxiliar de biblioteca e uma funcionária para serviços gerais. O horário de atendimento da biblioteca é de segunda à sexta-feira das 7h às 19h, não possui software para gerenciamento do acervo e atende aproximadamente dez usuários por dia.

Palhoça possui extensão de 395 km² e 137.334 habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, [2010]). A Biblioteca Pública Municipal de Palhoça Guilherme Wiethorn Filho está localizada no centro do município, composta por uma bibliotecária e oito funcionários seu horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira das 7h às 19h e atende aproximadamente dezessete usuários por dia. Biblioshop é o software de gerenciamento do acervo de aproximadamente 11000 exemplares.

Paulo Lopes possui 6.692 habitantes, está localizado a 50 km de Florianópolis e sua extensão é de 450 km² (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, [2010]). A Biblioteca Pública Municipal Bertoldo Ernesto dos Santos funciona de segunda à sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h. Está localizada no centro de Paulo Lopes, possui uma funcionária com o cargo de assistente administrativo, não possui software para gerenciamento do acervo e atende aproximadamente dois usuários ao dia.

O município de Santo Amaro da Imperatriz possui 345 km² de terra, 19.823 habitantes e a economia é baseada na agricultura (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, [2010]). Localizada no centro de Santo Amaro da Imperatriz e composta por duas bibliotecárias e dois funcionários, a Biblioteca Pública Municipal Professora Maria do Carmo Bozzano Derner atende aproximadamente vinte e cinco usuários por dia de segunda à sexta-feira das 8h as 12h e das 13h às 21h. Não possui software para gerenciamento do acervo, o livro tomo registra um total de 7625 exemplares de livros.

Colonizado por açorianos e município vizinho de Florianópolis, São José abrange 151 km² de extensão do Estado de Santa Catarina e possui 209.804 habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, [2010]). A Biblioteca Pública Professora Albertina Ramos de Araújo está localizada no centro

histórico do município e atende de segunda à sexta-feira das 8h às 18h. Com aproximadamente 17000 exemplares o acervo da biblioteca é gerenciado pelo software Biblivre, atende aproximadamente vinte e cinco usuários por dia e o quadro de funcionários é composto por três professores e dois assistentes administrativos.

Colonizado por alemães, em São Pedro de Alcântara foi instalada a primeira colônia alemã do Estado de Santa Catarina, com a economia baseada em agricultura e turismo rural o município possui 140 km² de terra e 4.704 habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, [2010]). Localizada no centro do município e com uma bibliotecária, a Biblioteca Pública Municipal Vereador Paulino Clasen funciona de segunda à sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h, possui 10000 títulos de livros gerenciados pelo software Biblivre e atende, em média três usuários por dia.

5 RESULTADOS DA PESQUISA: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

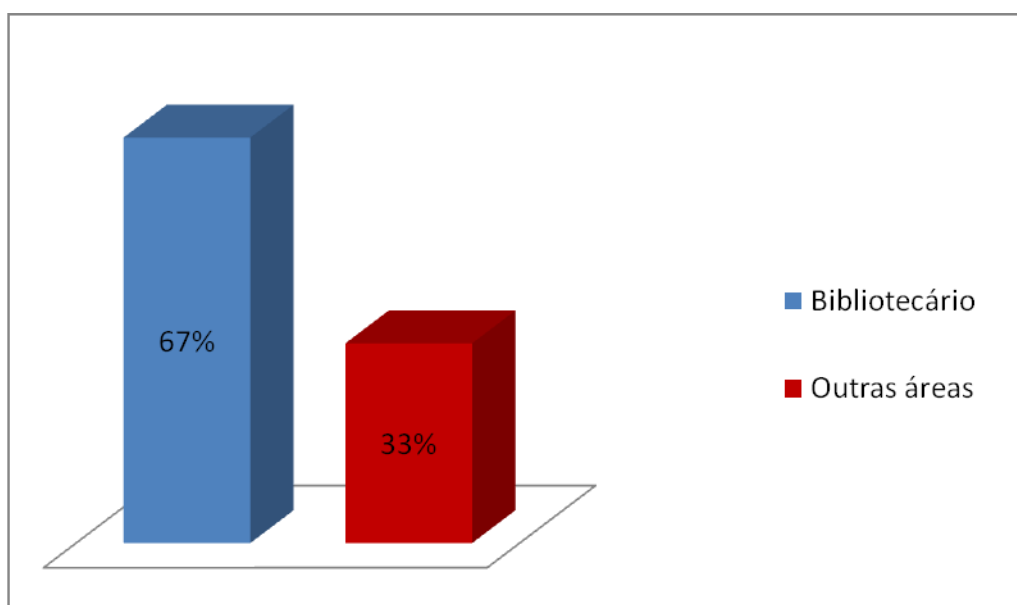
Os resultados e a análise dos dados estão divididos seguindo o questionário (apêndice A), para melhor visualização e compreensão dos resultados da pesquisa.

A-) Cargo na Instituição (Questão 1)

Os responsáveis por administrar bibliotecas públicas municipais podem ser profissionais formados em diferentes áreas do conhecimento, porém o processamento técnico do acervo de uma biblioteca deve ser realizado pelo profissional bibliotecário, pois é ele quem tem formação para realizar procedimentos como, catalogação, classificação e indexação.

Nesta pesquisa realizada em nove bibliotecas públicas municipais da microrregião de Florianópolis – Santa Catarina, três bibliotecas (33%) não possuem em seu quadro de funcionários profissionais bibliotecários. (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Cargo na instituição



Fonte: Dados coletados pela autora (2012).

As três bibliotecas que não possuem bibliotecários no quadro de funcionários, informaram que em parte do acervo foi realizado processamento técnico por um profissional bibliotecário. Porém, a falta da presença constante de um

profissional bibliotecário prejudica o usuário da biblioteca, pois todo documento adquirido, não é tratado e conseqüentemente não é disponibilizado para consulta na estante ou encontrado rapidamente.

B-) Política de indexação (Questões 2 e 3)

A política de indexação de uma biblioteca é considerada um manual para o processo de indexação, pois contém informações de como cada documento deve ser organizado, representado e descrito, facilita a recuperação dos documentos e padroniza o processo de indexação.

As nove bibliotecas públicas municipais pesquisadas responderam não possuir política de indexação.

A falta de uma política de indexação, no caso de uma biblioteca que possui em seu quadro de funcionários mais de um bibliotecário que realiza a indexação, acarreta problemas na padronização, podendo, por exemplo, um profissional realizar a indexação exaustiva e o outro a seletiva, um utilizar uma linguagem livre e o outro uma linguagem controlada ou ainda utilizarem níveis de especificidade diferentes, afetando a recuperação da informação.

C-) Processo de Indexação (Questões 4, 5, 6 e 7)

O processo de indexação deve ser realizado pelo profissional bibliotecário com o objetivo de representar o conteúdo dos documentos, isto é, realizar a descrição dos assuntos dos documentos.

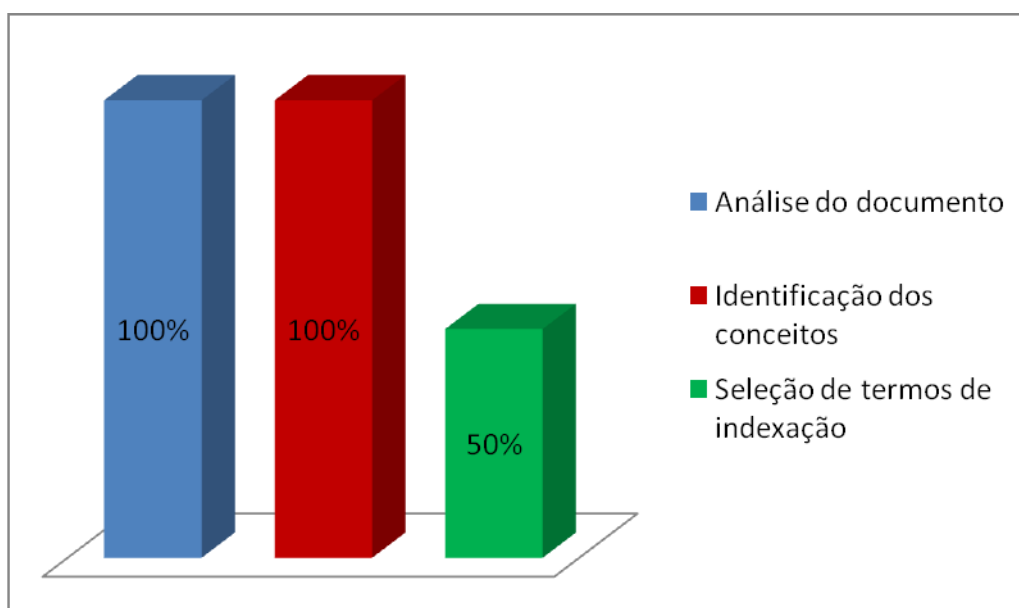
A Norma da ABNT NBR 12676:1992 Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação, orienta para o processo de indexação, a realização da análise do documento – estabelecendo seu assunto, a identificação de termos de indexação e a seleção de termos de indexação – tradução destes termos para a linguagem controlada.

Das nove bibliotecas pesquisadas somente seis realizam o processo de indexação. Das três bibliotecas que não realizam o processo de indexação, duas informaram a razão de não fazerem, uma esclarecendo que o processamento técnico do acervo não é realizado por não possuir um profissional bibliotecário na

instituição no momento da aplicação do questionário, e a outra por não possuir um software para o tratamento técnico do acervo. Os livros adquiridos são registrados manualmente e recuperados por assuntos.

O gráfico 2 (abaixo) mostra que as seis bibliotecas que responderam realizar o processo de indexação, realizam a análise do documento e a identificação dos conceitos e 50% realizam a seleção de termos de indexação – Tradução.

Gráfico 2 - Processo de análise do documento para indexação



Fonte: Dados coletados pela autora (2012).

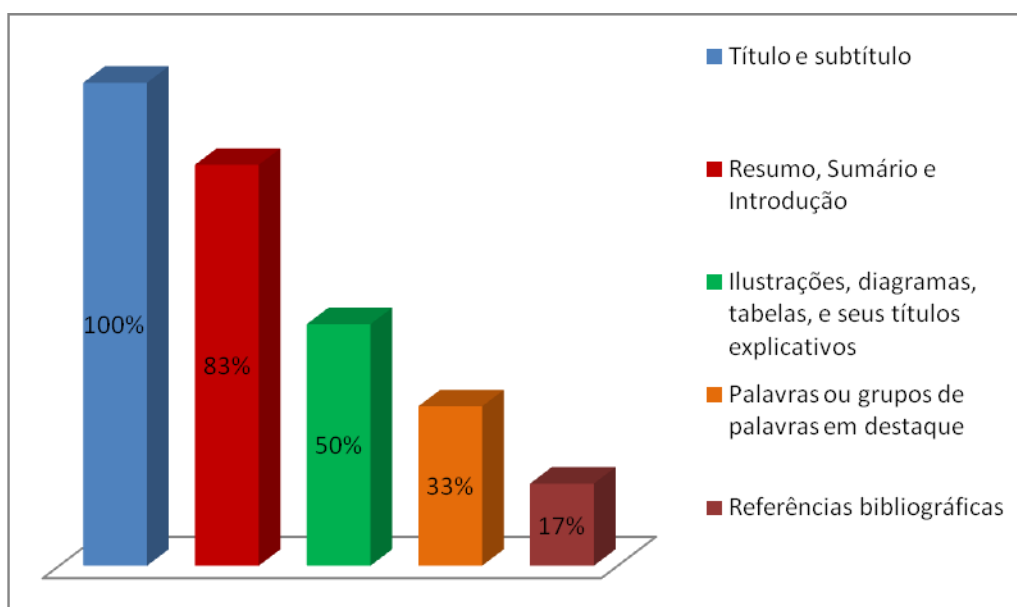
Pode-se concluir que, para todas as bibliotecas a análise do documento e a identificação dos conceitos são essenciais para a indexação, já a etapa de seleção de termos de indexação – Tradução, apenas a metade das bibliotecas realizam. A metade das bibliotecas pode não realizar a seleção de termos de indexação – Tradução dos termos, por não possuir uma linguagem documentária, como um vocabulário controlado ou um tesouro. Isso dificulta a recuperação da informação, pois pode acarretar no aumento da ambiguidade dos descritores, não recuperando todos os documentos solicitados pelo usuário.

Para entender de que trata o documento, o bibliotecário necessita analisar o assunto do documento, a Norma ABNT NBR 12676:1992 Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação, indica analisar os seguintes elementos: Título e subtítulo; Resumo, se houver;

Sumário; Introdução; Ilustrações, diagramas, tabelas e seus títulos explicativos; Palavras ou grupos de palavras em destaque (sublinhadas, Impressas em tipo diferente, etc.); Referências bibliográficas.

O gráfico 3 (abaixo), mostra que as seis (100%) bibliotecas que responderam realizar o processo de indexação, analisam o título e subtítulo para entender de que trata o documento, 83% analisam o resumo, o sumário e a introdução, 50% analisam ilustrações, diagramas, tabelas, e seus títulos explicativos, 33% analisam palavras ou grupos de palavras em destaque e 17 % analisam as referências bibliográficas.

Gráfico 3 - Elementos analisados no documento



Fonte: Dados coletados pela autora (2012).

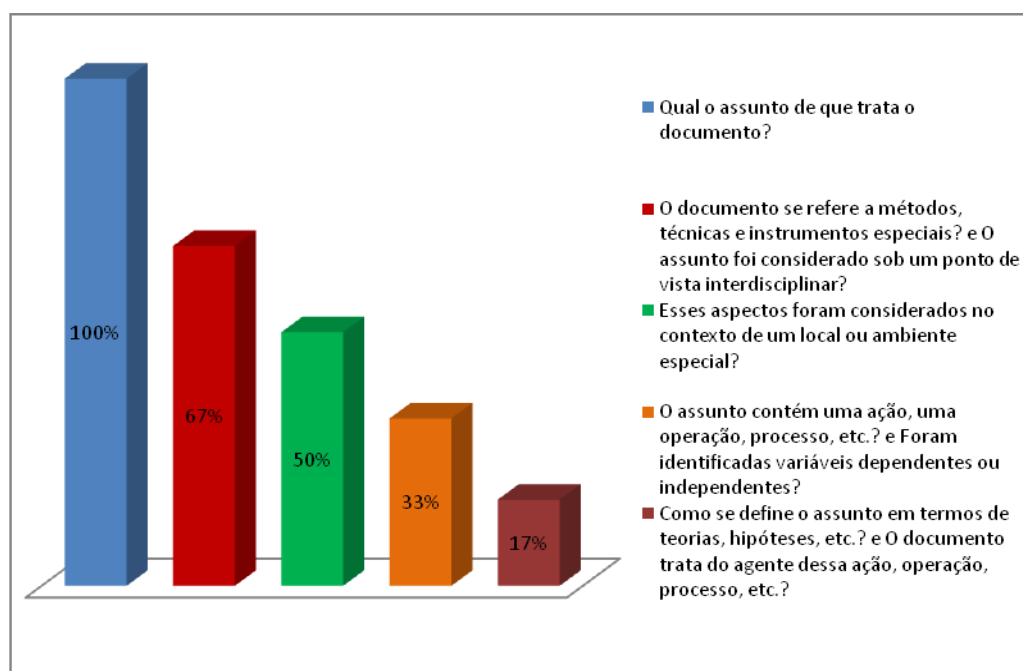
Conclui-se que apesar da norma da ABNT NBR 12676:1992 e alguns autores como Lancaster (2004) indicarem a análise de todos os itens listados, a maioria dos indexadores observam apenas as primeiras informações presentes nos documentos, como Título e subtítulo, que podem possuir duplo sentido, como por exemplo, o livro Raízes do Brasil, que pelo título pode ser indexado como sendo da área de botânica, porém ele aborda aspectos centrais da história da cultura brasileira, sendo indexado na área de história do Brasil.

No processo de indexação, o indexador também precisa observar as informações contidas no documento tentando identificar os conceitos presentes, para isso a Norma da ABNT NBR 12676:1992 Métodos para análise de documentos

– Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação, sugere que o indexador tente responder algumas perguntas, dependendo do tipo de documento, as perguntas podem ser: Qual o assunto de que trata o documento? Como se define o assunto em termos de teorias, hipóteses, etc.? O assunto contém uma ação, uma operação, processo, etc.? O documento trata do agente dessa ação, operação, processo, etc.? O documento se refere a métodos, técnicas e instrumentos especiais? Esses aspectos foram considerados no contexto de um local ou ambiente especial? Foram identificadas variáveis dependentes ou independentes? O assunto foi considerado sob um ponto de vista interdisciplinar?

O gráfico 4 (abaixo), mostra que 100% dos indexadores respondentes se questionam sobre qual o assunto de que trata o documento, 67% se o documento se refere a métodos, técnicas e instrumentos especiais, e se o assunto foi considerado sob um ponto de vista interdisciplinar, 50% se esses aspectos foram considerados no contexto de um local ou ambiente especial, 33% se o assunto contém uma ação, uma operação, processo, etc., e se foram identificadas variáveis dependentes ou independentes, e 17% se questionam como se define o assunto em termos de teorias, hipóteses, etc., e se o documento trata do agente dessa ação, operação, processo, etc.

Gráfico 4 - Identificação dos conceitos



Fonte: Dados coletados pela autora (2012).

Todos os respondentes afirmaram se questionar sobre qual o assunto de que trata o documento, pois esta pergunta é geral para todos os tipos de documentos, já os outros questionamentos sugeridos pela norma da ABNT NBR 12676:1992 e também por autores como Guinchat e Menou (1994), podem ser destinados a documentos específicos, que as bibliotecas públicas municipais possivelmente não possuam em seus acervos.

Durante o processo de indexação, o indexador, conforme a norma da ABNT NBR 12676:1992 Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação, deve considerar as futuras consultas a serem realizadas pelos usuários ou leitores.

Todas as seis bibliotecas (100%) que responderam realizar o processo de indexação, o indexador considera as possíveis consultas feitas pelos leitores (usuários). Uma biblioteca respondeu a questão doze, esclarecendo que possui somente uma bibliotecária para gerenciar a instituição e fazer o tratamento técnico, que importa as fichas da Biblioteca Nacional, e quando necessário na indexação, acrescenta termos já conhecidos como mais procurados pelo usuário.

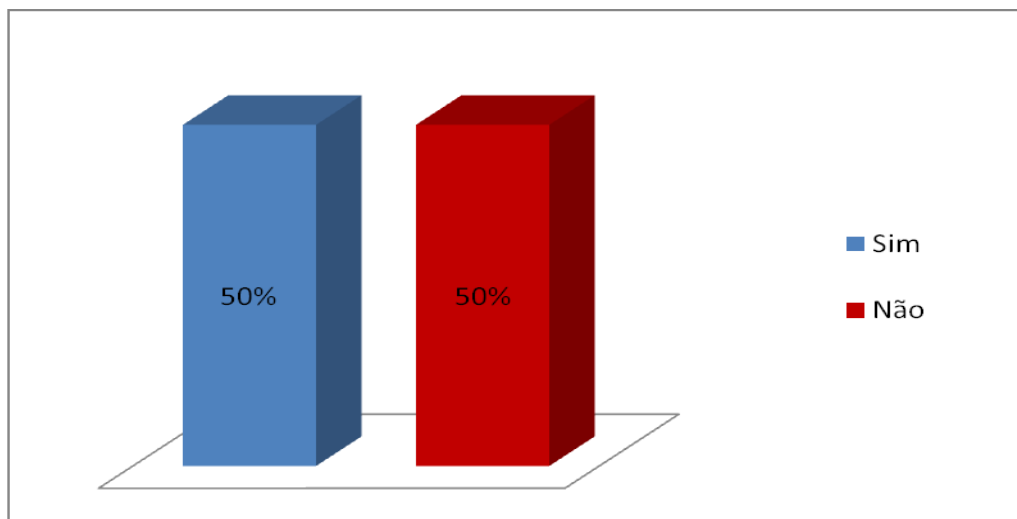
D-) Qualidade da indexação (Questões 8, 9, 10 e 11)

A qualidade da indexação é muito importante para uma biblioteca, pois é a qualidade com que um documento é indexado que pode fazer com que ele seja encontrado.

A qualidade da indexação pode ser prejudicada dependendo do tipo de indexação – exaustiva ou seletiva, o nível de especificidade ou ainda a utilização de uma linguagem documentária.

O gráfico 5, mostra que 50% das bibliotecas que responderam realizar o processo de indexação, realizam indexação exaustiva e 50% não realizam a indexação exaustiva.

Gráfico 5 - Processo de indexação exaustiva

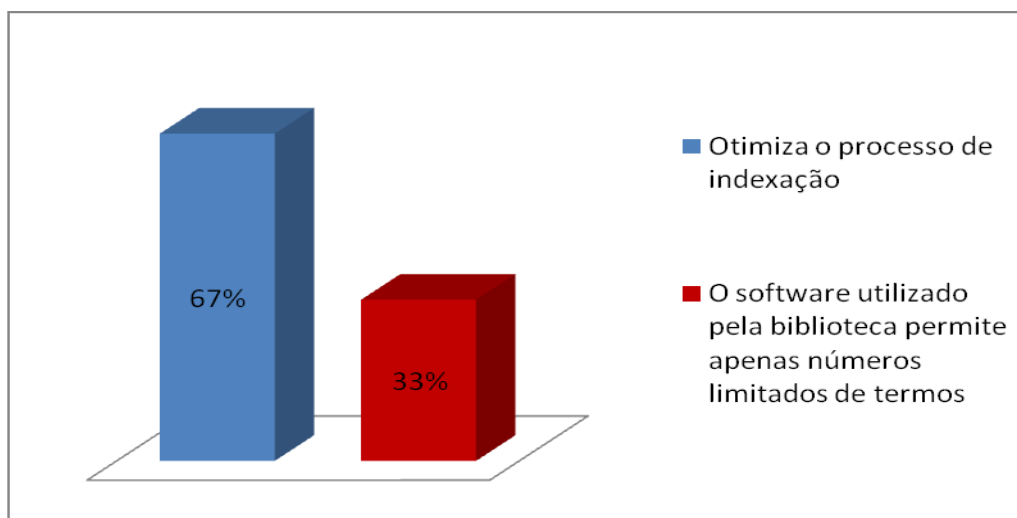


Fonte: Dados coletados pela autora (2012).

O recomendado para bibliotecas públicas municipais é possuir no acervo materiais de diversos assuntos e áreas do conhecimento. Assim, é indicado a realização da indexação exaustiva por não limitar o número de descritores, possibilitando contemplar a diversidade dos assuntos tratados nos documentos.

Das três bibliotecas (50%) que não realizam a indexação exaustiva – limitam o número de termos ou descritores, 67% fazem isso para otimizar o processo de indexação e 33% porque o software utilizado pela biblioteca permite apenas números limitados de termos, conforme gráfico 6.

Gráfico 6 - Por que limita número de termos ou descritores

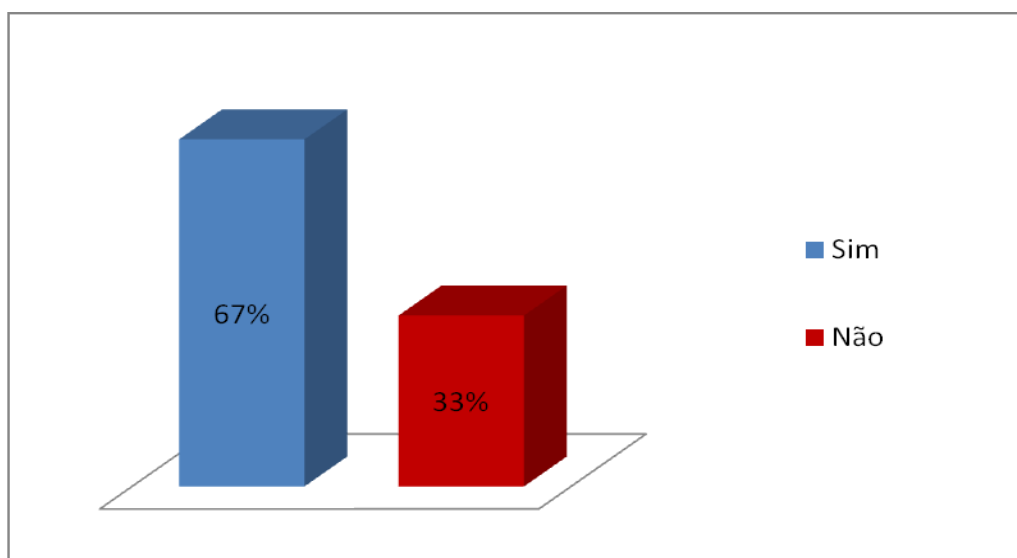


Fonte: Dados coletados pela autora (2012).

Os dados apresentados indicam que algumas bibliotecas podem possuir apenas um bibliotecário para realizar o processamento técnico do acervo e, por esse motivo, necessitam otimizar o processo de indexação, porém isso pode interferir nos resultados das buscas pelos leitores e, conseqüentemente, na qualidade da indexação.

A identificação dos termos de forma específica interfere na precisão dos resultados das buscas e afeta a qualidade da indexação. O gráfico 7 (abaixo) exhibe que durante o processo de indexação a maioria (67%) das bibliotecas que responderam realizar o processo de indexação, identificam os termos de forma específica e 33% não.

Gráfico 7 - Identifica termos de forma específica

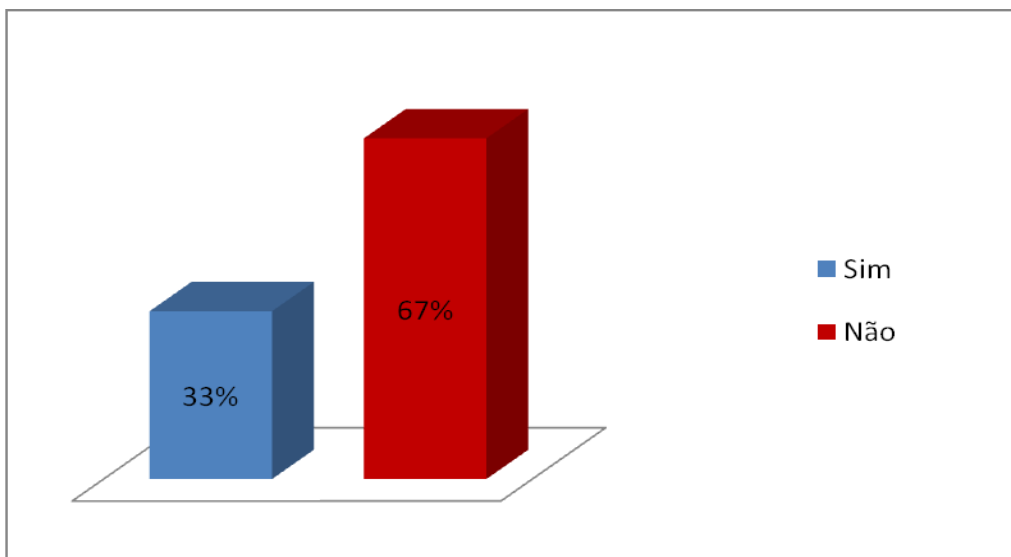


Fonte: Dados coletados pela autora (2012).

A identificação dos termos de indexação de forma específica em uma biblioteca é aconselhável para qualificar os resultados das buscas, como por exemplo, laranja lima ao invés de laranja.

A linguagem documentária envolve a utilização de dicionários, tesouros e tabelas de classificação, estes instrumentos auxiliam a padronização no processo de tradução dos termos de indexação. O gráfico 8 mostra que apenas 33% das bibliotecas fazem uso da linguagem documentária.

Gráfico 8 - Utiliza linguagem documentária



Fonte: Dados coletados pela autora (2012).

A não utilização dos instrumentos da linguagem documentária durante o processo de tradução dos termos de indexação pode comprometer a qualidade da indexação, prejudicando principalmente o usuário da biblioteca, pois a não utilização de um vocabulário controlado facilita a ocorrência de ambiguidades, que dificulta as buscas, fazendo com que lixo seja recuperado.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi realizada visando contribuir com a área de Biblioteconomia, com o objetivo de responder de que forma a indexação está sendo desenvolvida nas bibliotecas públicas municipais da microrregião de Florianópolis – Santa Catarina.

A pesquisa seguiu as orientações da norma da ABNT NBR 12676:1992 Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação, criada para orientar o processo de indexação.

Os dados obtidos na pesquisa revelam que das nove bibliotecas públicas municipais analisadas, apenas seis (67%) possuem profissionais bibliotecários, e que são estes profissionais que fazem a indexação do acervo.

Apontam que as nove bibliotecas públicas municipais da microrregião de Florianópolis – Santa Catarina, não possuem política de indexação. Esta falta de política de indexação acarreta na falta de padronização do processo de indexação. Quando há mais de um bibliotecário responsável por realizar o processo, pode interferir também na qualidade da mesma, considerando que em uma biblioteca pública existem diferentes tipos de documentos no acervo, como: livros, periódicos, pesquisas, entre outros, e que o processo de indexação é diferente para estes tipos de documentos.

Os resultados obtidos na pesquisa mostram que a metade (50%) das seis bibliotecas que responderam realizar o processo de indexação, o mesmo é realizado conforme recomenda a norma da ABNT NBR 12676:1992 Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação, mesmo não possuindo uma política de indexação. Isso pode ocorrer porque a maioria das bibliotecas possui apenas um profissional bibliotecário para a realização do processo de indexação, este pode indexar com critérios subjetivos.

As outras três bibliotecas (50%) não realizam uma das etapas do processo de indexação recomendado pela norma ABNT NBR 12676:1992, a etapa: seleção de termos de indexação – Tradução, que utiliza instrumentos da linguagem documentária, como dicionários e tesouros, e evita a ambiguidade dos termos. A não realização desta etapa interfere na qualidade da indexação, afetando a recuperação da informação.

A política de indexação define as regras da instituição para realização do processo de indexação, visando instruir os bibliotecários e padronizar este processo. Os instrumentos da linguagem documentária como dicionários e tesouros, auxiliam na padronização do processo de indexação. A consequência da falta de política de indexação e linguagem documentária em uma unidade de informação gera falta de padronização e normalização do processo. E, conseqüentemente uma recuperação ineficiente.

A pesquisa alcançou seus objetivos e aponta que o processo de indexação realizado nas bibliotecas públicas municipais da microrregião de Florianópolis – Santa Catarina, é feita com base na norma da ABNT NBR 12676:1992 Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação.

Sugere-se que as bibliotecas pesquisadas desenvolvam suas políticas de indexação de acordo com os recursos disponíveis, estudo de usuário realizado na instituição e norma da ABNT NBR 12676:1992 Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Contemplando o uso de uma linguagem documentária.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Conheça a ABNT**. Rio de Janeiro, [2006?]. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/m3.asp?cod_pagina=929>. Acesso em: 07 jun. 2012.

_____. **NBR 12676**: métodos para análise de documentos: determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação: procedimento. Rio de Janeiro, 1992.

BRASCHER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da informação ou organização do conhecimento? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008. São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2008, p. 1-14. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/1835.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2012.

CARNEIRO, Marília V. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 221-241, set. 1985. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/reb/>>. Acesso em: 09 maio 2012.

CAVALCANTI, Cordelia R. **Indexação e tesauro**: metodologia e técnicas. Brasília: ABDF, 1978.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia R. (Cordélia Robalinho). **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília (DF): Brique de Lemos, Livros, 2008. XVI, 451p.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; RUBI, Milena Polsinelli. O ensino de procedimentos de política de indexação na perspectiva do conhecimento organizacional: uma proposta de programa para a educação à distância do bibliotecário. **Perspect. Cienc. Inf.**, Belo Horizonte, v.11, n.1, p. 48-66, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000003778&dd1=b3131>>. Acesso em: 05 maio 2012.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Biblioteca pública**: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro (RJ), 2000. Disponível em: <http://www.bn.br/snbp/Textos/ArquivoFinal28_08.pdf>. Acesso em 20 jan. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

GUINCHAT, Claire; MENOUE, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2.ed. Brasília: IBICT, 1994. 540p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades**: Santa Catarina. [2010]. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 23 ago. 2012.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS. Manifesto **IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas 1994**. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 28 abr. 2012.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Indexação e resumos**: teoria e pratica. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004. 452p.

NUNES, Claudio Omar. Algumas considerações acerca da ausência de políticas de indexação em bibliotecas brasileiras. Biblos: **Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 16, p. 55-61, 2004. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/index.php/biblos/article/view/411>>. Acesso em: 28 abr. 2012.

PINTO, Virgínia Bentes. Indexação documentária: uma forma de representação do conhecimento registrado. **Perspect. Cienc. Inf.**, Belo Horizonte, v.6, n.2, p.223-234, jul/dez. 2001. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/423/239>>. Acesso em: 21 abr. 2012.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4.ed. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: <http://tccbiblio.paginas.ufsc.br/files/2010/09/024_Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes1.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Sala Verde. **Microrregião de Florianópolis Santa Catarina - Brasil**. Florianópolis, 2011. Disponível em: <<http://salaverde.ufsc.br/mapa/>>. Acesso em: 10 mar. 2012.

APÊNDICE A – Questionário

Questão 1 – Qual o seu cargo na Instituição?

- Bibliotecário.
- Estagiário de Biblioteconomia.
- Outro. Qual? _____

Questão 2 – A Biblioteca possui política de indexação registrada e aprovada?

- Sim. Favor anexar uma cópia junto com o questionário respondido.
- Não. [Vá para questão 4].

Questão 3 – A política de indexação considerou no seu desenvolvimento:

- Norma ABNT NBR 12676 – Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação.
- Procedimentos indicados por autor da área. (Ex.: Lancaster, Cavalcanti)
- Outra norma, procedimento ou catálogo. Qual? _____

Questão 4 – Assinale qual(is) processo(os) de análise do documento você realiza para indexar.

- Análise do documento (exame do documento e estabelecimento do assunto).
- Identificação dos conceitos.
- Seleção de termos de indexação - Tradução (selecionar os termos da linguagem natural para a linguagem controlada)
- Outro processo. Qual? _____

Questão 5 – Buscando entender sobre o que o documento trata, assinale o(s) elemento(s) que você analisa.

- Título e subtítulo.
- Resumo, se houver.
- Sumário.
- Introdução.
- Ilustrações, diagramas, tabelas e seus títulos explicativos.
- Palavras ou grupos de palavras em destaque (sublinhadas, impressas em tipo diferente, etc.)
- Referências bibliográficas.
- Outros. Quais? _____

Questão 6 – Para a identificação dos conceitos, assinale qual(is) pergunta(s) você utiliza?

- Qual o assunto de que trata o documento?
- Como se define o assunto em termos de teorias, hipóteses, etc.?
- O assunto contém uma ação, uma operação, um processo?
- O documento trata do agente dessa ação, operação, processo, etc.?
- O documento se refere a métodos, técnicas e instrumentos especiais?
- Esses aspectos foram considerados no contexto de um local ou ambiente especial?
- Foram identificadas variáveis dependentes ou independentes?

- () O assunto foi considerado sob um ponto de vista interdisciplinar? (Ex.: um estudo sociológico da religião)
- () Nenhuma das perguntas acima.

Questão 7 - Ao fazer a escolha dos termos para a indexação, você considera as consultas que podem ser feitas pelo usuário a biblioteca?

- () Sim.
- () Não.

Questão 8 – O processo de indexação é exaustivo (não limita número de descritores)?

- () Sim. [Vá para questão 10].
- () Não.

Questão 9 – Por que você limita o número de termos ou descritores?

- () O software utilizado pela biblioteca permite apenas números limitados de termos.
- () Otimiza o processo de indexação.
- () Definição da política de indexação.

Questão 10 – Você identifica os termos da forma mais específica possível? (Ex.: laranja lima ao invés de laranja)

- () Sim.
- () Não.

Questão 11 – Você utiliza alguma linguagem documentária, como tesauro, vocabulário controlado, etc. no processo de indexação?

- () Sim.
- () Não.

Questão 12 – Você gostaria de fazer algum esclarecimento sobre o processo de indexação adotado na biblioteca?

APÊNDICE B – Tabulação dos dados

Questão 1 – Qual o seu cargo na Instituição?	Resposta
Bibliotecário	6
Professora de Artes	1
Assistente Administrativo	1
Professora Readaptada / Bacharel em Biblioteconomia	1
Questão 2 – A Biblioteca possui política de indexação registrada e aprovada?	Resposta
Sim. Favor anexar uma cópia junto com o questionário respondido.	0
Não. [Vá para questão 4].	9
Questão 3 – A política de indexação considerou no seu desenvolvimento:	Resposta
Norma ABNT NBR 12676 – Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação.	0
Procedimentos indicados por autor da área. (Ex.: Lancaster, Cavalcanti)	0
Outra norma, procedimento ou catálogo. Qual? _____	0
Questão 4 – Assinale qual(is) processo(s) de análise do documento você realiza para indexar.	Resposta
Análise do documento (exame do documento e estabelecimento do assunto).	6
Identificação dos conceitos.	6
Seleção de termos de indexação - Tradução (selecionar os termos da linguagem natural para a linguagem controlada)	3
Outro processo. Qual? _____	0
Questão 5 – Buscando entender sobre o que o documento trata, assinale o(s) elemento(s) que você analisa.	Resposta
Título e subtítulo.	6
Resumo, se houver	5
Sumário.	5
Introdução.	5
Ilustrações, diagramas, tabelas e seus títulos explicativos	3
Palavras ou grupos de palavras em destaque (sublinhadas, impressas em tipo diferente, etc.)	2
Referências bibliográficas	1
Outros. Quais? _____	0
Questão 6 – Para a identificação dos conceitos, assinale qual(is) pergunta(s) você utiliza?	Resposta
Qual o assunto de que trata o documento?	6
Como se define o assunto em termos de teorias, hipóteses, etc.?	1
O assunto contém uma ação, uma operação, um processo?	2
O documento trata do agente dessa ação, operação, processo, etc.?	1

O documento se refere a métodos, técnicas e instrumentos especiais?	4
Esses aspectos foram considerados no contexto de um local ou ambiente especial?	3
Foram identificadas variáveis dependentes ou independentes?	2
O assunto foi considerado sob um ponto de vista interdisciplinar? (Ex.: um estudo sociológico da religião)	4
Nenhuma das perguntas acima.	0
Questão 7 - Ao fazer a escolha dos termos para a indexação, você considera as consultas que podem ser feitas pelo usuário a biblioteca?	Resposta
Sim	6
Não	0
Questão 8 – O processo de indexação é exaustivo (não limita número de descritores)?	Resposta
Sim [Vá para questão 10]	3
Não	3
Questão 9 – Por que você limita o número de termos ou descritores?	Resposta
O software utilizado pela biblioteca permite apenas números limitados de termos.	1
Otimiza o processo de indexação.	2
Definição da política de indexação.	0
Questão 10 – Você identifica os termos da forma mais específica possível? (Ex.: <u>laranja lima</u> ao invés de <u>laranja</u>)	Resposta
Sim	4
Não	2
Questão 11 – Você utiliza alguma linguagem documentária, como tesauro, vocabulário controlado, etc. no processo de indexação?	Resposta
Sim	2
Não	4
Questão 12 – Você gostaria de fazer algum esclarecimento sobre o processo de indexação adotado na biblioteca?	
Q.B. Sim, no momento sou a única bibliotecária para gerenciar a instituição, bem como fazer o tratamento técnico, deste modo não dá para fazer toda a catalogação, procuro fazer a importação das fichas na Biblioteca Nacional, e se necessário no caso da indexação, acrescentar termos os quais será mais procurado pelo meu usuário.	
Q.C. A biblioteca não realiza o processo de indexação, pois não possui um software para o tratamento técnico do acervo. O livro recebido por doação é registrado manualmente e procurado nas estantes por assuntos.	
Q.H. O processamento técnico dos materiais não é realizado no momento.	
Q.I. O processamento técnico não está sendo realizado, por não possuir um bibliotecário no momento.	